

TURISMO

Órgão

Ministério do Turismo (MTur)

Representação

Grupo de Trabalho (GT) 2 de Desenvolvimento de Destinos Turísticos Inteligentes

Representantes



Titular

Alberto D'Aurea Sobral Pereira Filho
Especialista do Sesc Nacional



Titular

Marcia Cristina Alves
Especialista Técnica
Conselho Empresarial de Turismo e Hospitalidade (Cetur) da CNC

(Compareceu)

Ações

Reunião ordinária realizada no dia 20 de abril de 2021

Nicole Facuri

Diretora do Departamento de Inteligência Mercadológica e Competitiva do Turismo (Dimec)/Secretaria Nacional de Desenvolvimento e Competitividade (SNDTUR).

Barbara Blaudt

Coordenadora do Departamento de Inteligência Mercadológica e Competitiva do Turismo (Dimec).

Proposta do GT: ser um fórum técnico para discussão do tema, com a participação do poder público, setor privado, terceiro setor e academia.

O grupo participante foi bem heterogêneo, composto por vários órgãos do governo federal, Sebrae Nacional, Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), consultores, associações, institutos, universidades, startups ligados ao Turismo, secretarias municipais de turismo, Sesc e Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC).

Objetivo principal: elaborar e consolidar propostas sobre o tema Destinos Turísticos Inteligentes (DTI), incluindo ações ligadas a mobilidade, segurança e melhoria dos gargalos; incentivar os instrumentos de transformação digital como meio de transformação dos destinos em DTI, com foco na competitividade dos destinos turísticos brasileiros.

O conceito de DTI adotado pelo Ministério do Turismo (MTur) é “um espaço turístico inovador, acessível a todos, consolidado sobre uma infraestrutura tecnológica de vanguarda que garante o desenvolvimento sustentável do território, que facilita a interação e integração do visitante com o entorno e incrementa a qualidade de sua experiência no destino e a qualidade de vida dos residentes.”

Os pilares de atuação são: Governança, Inovação Tecnologia, Acessibilidade e Sustentabilidade.

O modelo DTI no Brasil será desenhado para atender às mudanças necessárias que os destinos no Brasil devem enfrentar em uma estratégia nacional, mas com abordagem local nos próximos anos numa perspectiva integrativa.

Além de organizar e sistematizar conceitos, medidas e procedimentos de gestão sustentável, acessível e integrada dos destinos brasileiros, o modelo deverá fornecer também, ferramentas necessárias para que eles possam se adaptar às novas tecnologias, às mudanças e exigências do mercado, respondendo às demandas de consumidores, cidadãos e empreendimentos turísticos.

A Diretoria propôs ao ministro do Turismo, Gilson Machado, o nome de dez cidades, duas de cada região, para serem pilotos do projeto. Os locais foram escolhidos com base em critérios pré-definidos, e este projeto irá conversar com outro projeto existente, o Rede Brasileira de Cidades Criativas.

Após esse piloto, o MTur terá uma metodologia que poderá ser aplicada em outras cidades do País.

Estão prevista seis etapas de trabalho, a serem desenvolvidas em nove meses:

- Seleção dos dez destinos que serão o piloto do projeto;
- Comprometimento dos destinos (carta compromisso do prefeito);
- Diagnóstico;
- Plano de ação;
- Avaliação / adaptação do projeto;
- Metodologia DTI Brasil.

A consultoria do trabalho está sendo feita pelo Instituto Cidades do Futuro da Argentina, que foi representado por seu diretor, Gonçalo La Rosa.

Ele apresentou os três modelos metodológicos de Destinos Turísticos Inteligentes:

1. Rede Espanhola – fundada em 2018, possui 251 membros.
2. Rede Valenciana – possui 98 membros.
3. Rede Argentina – lançada em 2020, possui 143 membros.

La Rosa explicou a diferença entre os modelos, falou sobre o que pode ser um destino (município, praia, estância, etc.), sobre as fases de implantação, indicadores a serem utilizados e sobre a gestão de dados e sistemas de inteligência turística.

Ele citou as cidades de Montevideu, no Uruguai, Medellín, na Colômbia; e Santiago de Tequila, no México, como exemplo de destinos turísticos inteligentes. Após a apresentação, foi feito um exercício de priorização de ações com a ferramenta www.menti.com, para auxiliar o trabalho da Consultoria.

Foram feitas algumas sugestões de ordenação do trabalho; da necessidade de convergência com os diversos projetos existentes em diversas áreas do governo; e da criação de um espaço de reposição de documentos e de um grupo de WhatsApp.

Ficou deliberada a periodicidade bimensal para as reuniões.